



>> *Lobbying* e alterações climáticas

Multiplicam-se as notícias sobre o aproveitamento da pandemia do Covid-19 por parte de empresas multinacionais e associações empresariais para pressionar os decisores públicos no sentido de tomarem decisões que consideram serem-lhes favoráveis. Por exemplo, um relatório muito recente da organização *Friends of the Earth* com o título “*Cashing in on COVID*” (que se pode traduzir de forma grosseira por “Lucrando com o COVID”), no qual foi analisado o caso das empresas de petróleo e gás baseadas nos Estados Unidos da América e das suas associações empresariais durante o primeiro trimestre de 2020, dá conta do *lobbying* exercido e dos grandes benefícios obtidos por tais empresas dos apoios resultantes das políticas de resposta à pandemia do Covid-19, nomeadamente os relativos a isenções fiscais e empréstimos de estímulo.

Mas as empresas multinacionais e suas associações empresariais também têm utilizado o *lobbying* para procurar contrariar ou atrasar as políticas de alterações climáticas. De tal forma que a importante organização *Carbon Market Watch* sentiu necessidade de publicar um documento em que denuncia aquilo que designam de “*lobbying* climático da indústria”, com o título “*Never Wasting a Crisis*” (que pode ser traduzido por “nunca desperdiçar uma crise”). Neste documento conclui-se que se têm observado várias tentativas no sentido de usar a pandemia Covid-19 “como um pretexto para enfraquecer a legislação climática nacional, Europeia e internacional e a implementação do *Green Deal* da União Europeia”. De acordo com tal documento, as indústrias altamente poluentes têm exercido pressões sobre os responsáveis pelas políticas no sentido de lhes conceder isenções “para servir o seu interesse económico de curto prazo e nos fixar em economias baseadas em combustíveis fósseis altamente poluidoras e destrutivas”.

Este tipo de aproveitamento da pandemia Covid-19 e as eventuais perdas de legitimidade empresarial a que poderá conduzir encontrar-se-ão seguramente entre as motivações da recente iniciativa sobre o *lobbying* das alterações climáticas responsável desenvolvida pelo AP7, o maior fundo público de pensões sueco, o *BNP Paribas Asset Management* e o *Church of England Pensions Board*, em parceria com a *Chronos Sustainability*, no sentido de influenciar este tipo de *lobbying*, nomeadamente através da criação de um enquadramento com base no qual ele possa ser levado a cabo de forma responsável (<https://www.chronossustainability.com/responsible-lobbying>).